

Progresso da sigatoka negra (*Mycosphaerella fijiensis* Morelet) e a sigatoka amarela (*Mycosphaerella musicola* Leach) em mudas de grande naine (Progress of the black sigatoka (*Mycosphaerella fijiensis* Morelet) and the yellow sigatoka (*Mycosphaerella musicola* Leach) in seedlings of grande naine)

Pinto, L. B. ¹; Invencao, D. R. S. ¹; Rocha, L. S. ²; Braganca, C. A. D. ¹; D'avila, L. S. ¹; Haddad, F. ².
¹Universidade Federal do Recôncavo da Bahia - UFRB; ²Embrapa Mandioca e Fruticultura - CNPMF.
Email: britolinika@gmail.com.

O Brasil é o quarto maior produtor de banana do mundo apesar de apresentar limitações fitossanitárias. A Sigatoka-amarela (*Mycosphaerella musicola* Leach) e a Sigatoka negra (*Mycosphaerella fijiensis* Morelet) são enfermidades causadas por fungos que reduzem a capacidade fotossintética das plantas, conseqüentemente, levando ao amadurecimento precoce de frutos e morte de folhas jovens. A Sigatoka-negra é mais agressiva. Assim, este trabalho objetivou realizar a comparação epidemiológica *in vivo* entre a Sigatoka-amarela e a Sigatoka-negra em mudas de bananeira da cultivar Grande Naine, sob mesmas condições ambientais. O experimento foi realizado em casa de vegetação na Embrapa Mandioca e Fruticultura – CNPMF, na cidade de Cruz das Almas – Bahia. Foram utilizadas 72 mudas micropropagadas de bananeira com 90 dias de idade de Grande Naine – AAA, variedade susceptível a Sigatoka-negra e a Sigatoka-amarela para inoculação. Foram utilizados 6 isolados de cada espécie escolhidos aleatoriamente e inoculados na face abaxial das folhas 1 e 2 de cada planta. Os parâmetros avaliados foram: severidade, taxa de expansão da lesão, período de incubação e latência da doença. O delineamento experimental foi o DIC, com 6 repetições, sendo cada repetição composta por duas folhas. Quando comparadas as espécies, houve diferença significativa para todas as variáveis. A *M. fijiensis* foi mais agressiva tendo, um período de incubação de 18 dias, período de latência a 31 dias e maior área abaixo da curva de progresso da doença quando comparada *M. musicola*. A *M. musicola* apresentou-se menos agressiva com um período de incubação de 33 dias, período de latência a 56 dias e menor área abaixo da curva de progresso da doença quando comparada a *M. fijiensis*. Os resultados obtidos neste trabalho podem auxiliar no manejo da sigatoka negra e amarela em mudas de bananeira da cultivar Grande Naine, considerando o ciclo de vida do patógeno.

Palavras-chave: AACPD; epidemiologia; fungos.

Apoio: CAPES; PET Mata Atlântica: conservação e desenvolvimento.